

P – Diante do Pão consagrado que nos deste como alimento de nossa caminhada, nós te agradecemos. Faze de nós criaturas novas e recebe o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti.

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. *(Mostrando o Pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...** *(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)*

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus de bondade, cheios de alegria recebemos os sacramentos do teu amor. Pela força deles possamos, neste ano que se inicia, caminhar conduzidos pelo Evangelho, nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDER A LITURGIA


POR QUE SE CELEBRA SANTA MÃE DE DEUS NO PRIMEIRO DIA DO ANO?

A festa de Santa Maria, Mãe de Deus, celebrada hoje, tem origem antiga e profunda. Esse título, “Mãe de Deus” (Theotokos), foi oficialmente reconhecido pelo Concílio de Éfeso, em 431 d.C., afirmando a fé na plena divindade de Cristo e na maternidade de Maria como a mãe do próprio Filho de Deus.

A escolha do primeiro dia do ano para essa celebração é simbólica e muito significativa. Após celebrarmos o nascimento de Jesus, encerramos a oitava do Natal celebrando a solenidade de sua Santíssima Mãe. É, também,


uma forma de colocar sob a proteção da Virgem Maria os passos que daremos ao longo do ano que começa. Dessa forma, começamos o ano inspirados por seu exemplo e sua intercessão, fortalecendo nossa esperança para o ano que se inicia.

Além disso, neste 1º dia do ano, unimos às nossas orações o pedido pela paz mundial. Portanto, esta celebração também nos recorda que, assim como Maria trouxe ao mundo o Príncipe da Paz, ela intercede para que a paz de Cristo reine no coração de todos os povos ao iniciar um novo ano.



Que a luz de Cristo ilumine cada momento do seu novo ano. Que Ele abençoe seus esforços, inspire seus sonhos e renove sua fé.

Feliz ano novo! Abençoado 2025.



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia
PARA DAR TESTEMUNHO DA LUZ

LEITURAS BÍBLICAS: 5ª-f.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28. 6ª-f.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34. **Sábado:** 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42. **Domingo:** Epifania do Senhor, solenidade – Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2, 1-12 (Visita dos Magos).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br


PUC É PUC

educação que transforma vidas

Feliz 2025!

A PUC Goiás deseja a todas as pessoas, famílias e comunidades um ano cheio de paz, que brota da nossa fé e esperança em Jesus Cristo.

✦ Saiba mais em pucgoias.edu.br/estude-na-puc



PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
Dia Mundial da Paz – Ano C
1º de janeiro de 2025 – Ano XLII – Nº 2380



JUBILEU 2025
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

O SENHOR TE DÊ A PAZ!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 16, faixa 7)

Cantai ao Senhor, aleluia! / Bendizei o seu nome, aleluia! / Cantai ao Senhor, aleluia! / Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. / Cantai ao Senhor toda terra. / Bendizei para sempre o seu nome. / Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, / terrível e digno de louvor. / Dai a Ele a glória que merece, / prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra / diante de Deus que vem vindo. / Ele julga o mundo com justiça / e com a verdade julga os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Na solenidade da Santa Mãe de Deus, consagremos o novo ano que se inicia. Que ela interceda por nós junto ao seu Filho amado, concedendo-nos os dons da paz e da justiça. Ao partilharmos a mesa da Palavra e da Eucaristia, que nos esforcemos para viver a fraternidade entre nós ao longo de todo este ano.*

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Peçamos perdão pelos nossos pecados. Deixemos para trás tudo o que no ano que passou serviu para destruir a nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Ao recebermos sobre nós a água abençoada, seja o nosso primeiro gesto o abraço de paz e reconciliação com nossos irmãos e irmãs.

(Pausa)

(Bênção da água)

P – Ó Deus, nós vos bendizemos por esta água, sinal do vosso amor que restaura e salva. Nós vos pedimos, Senhor, abençoi esta água que será aspergida sobre nós. Que ela nos lave e purifique, e faça de nós criaturas novas neste Novo Ano da Graça do Senhor. Isso vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

(Enquanto é aspergido, o povo canta. Ao receber a água, todos se levantam e se saúdam mutuamente.)

(40º Curso: 04.11, p. 37, faixa 26)

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! / A paz que só o amor é que nos traz. (bis)

1. A paz na nossa vida, no nosso coração / e a bênção para toda criação! *(bis)*

2. A paz na nossa casa, nas ruas, no país / e a bênção da justiça que Deus quis! *(bis)*

3. A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou / e a bênção do conforto a quem chorou! *(bis)*

4. A paz entre as igrejas e nas religiões / e a bênção da irmandade entre as nações! *(bis)*

5. A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador / e a bênção da fartura e do louvor! *(bis)*

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos

trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Neste início do ano, acolhamos a Palavra de Deus que é bênção e paz para nós. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (6,22-27) – ²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

– *Palavra do Senhor.* **T** – **Graças a Deus.** *(Tempo de silêncio)*

8. SALMO 66 (67)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 28)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção. (bis)

²Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! /

³Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

⁵Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

⁶Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / ⁸Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas (4,4-7) – Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho,

que clama: Abá – ó Pai! ⁷Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 29*)

Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(*2,16-21*) – Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.

²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito.

²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – No início deste novo ano, apresentamos as necessidades da Igreja, da humanidade e da criação, para que o Senhor renove tudo na sua graça. E peçamos:

T – Abençoi, Senhor.

1. Senhor, abençoi a santa Igreja Católica e Apostólica, para que, a exemplo da Virgem Maria, Mãe de Deus, seja serva obediente à vossa vontade.

2. Senhor, abençoi os povos da terra e seus governantes com o dom da concórdia e da paz, para que cessem as guerras.

3. Senhor, derramai vossas bênçãos e conduzi os eleitos que tomam posse em nossos municípios. Que promovam o bem de todos e para todos.

4. Senhor, abençoi os pais e mães de família, para que acolham e cuidem de seus filhos como a maior bênção recebida.

5. Senhor, abençoi a todos nós, para que vivamos nossa vocação de fazer do mundo o lugar do amor, do entendimento, da fraternidade e da paz.

(*Preces espontâneas*)

P – Pai de bondade, princípio eterno dos nossos breves dias, ouvi as nossas orações e afastai de nós todo mal. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na solenidade de Santa

Maria, Mãe de Deus, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória.

Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, p. 74, n. 38*)

Transbordamos, de coração, / em poemas de grande alegria: / o Cristo se manifestou / pelo ventre da Virgem Maria! / Pelo ventre da Virgem Maria!

1. Entoamos cantos mil / ao Divino Criador! / Sua face nos aclara / pela via interior.

2. Eis que a obra magistral / de uma nova criação, / acontece com o Cristo / na feliz ressurreição!

3. Testemunho nos convém / em convívio fraternal: / Portadores do mistério, / de uma vida eterna!

4. Destemidos ao além / se cuidamos do viver, / pois o Reino se revela / em um novo amanhecer!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 113, n. 63*)

Eis aqui tua serva, / eis aqui tua serva! / Que em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO SOLENE

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano. **T – Amém.**

P – Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade. **T – Amém.**

P – Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de amor, por Maria, mãe de teu filho Jesus, deste a toda humanidade a vida plena e a paz. Nas lutas e desafios da vida, dá-nos a graça de contar sempre com sua intercessão e prece, já que nos trouxeste o autor da vida, Jesus Cristo, teu filho e nosso Senhor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Agradeçamos ao Senhor pelo dom da paz que, por este Pão consagrado, Ele garante para todos nós. Proclamemos Jesus nosso Senhor e Salvador, e o adoremos com Maria e os pastores.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33*)

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro entre o céu e a terra para conduzir todos os viventes à intimidade da tua comunhão. Tornando-se humano entre nós, a nossa natureza humana recebe uma incomparável dignidade.

T – Glória a Deus no mais alto dos céus!